ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO DOURO

Relatório de Gestão
&
Contas de 2021

Através do presente relatório de gestão, vem a direção dar conhecimento da atividade desenvolvida pela ASDOURO no exercício de 2021, propondo a sua aprovação pela Assembleia Geral em 21 de março de 2022.

Rua Oliveira dos Amores,
5130 - 338, S. João de Pesqueira,
Viseu - Portugal
(+351) 254 481 033
geral@esprodouro.com
WWW.ESPRODOURO.COM

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO	**3**
2 - BALANÇO DAS ATIVIDADES PREVISTAS E INDICADORES	5
2.1 - ATIVIDADES DA DIREÇÃO DA ASDOURO	5
2.3 - CENTRO QUALIFICA	7
2.5 - FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA)	12
3 - EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO	28
3.1 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA ASDOURO	32
4 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	33
5 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE	**33**
6 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO- FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO	34
7 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	**36**
8 - REFERÊNCIAS NÃO FINANCEIRAS	**36**
9 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	**37**
10 - AGRADECIMENTOS	**37**
TERMO DE APROVAÇÃO	**38**
ANEXOS	**39**
ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	40
ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	41
ANEXO III - BALANÇO 2021	42
ANEXO IV - BALANCETE GERAL	43
ANEXO V - Demonstração Individual do Capital Próprio 2020 e 2021	44
ANEXO VI – ANEXO COMPLEMENTAR EXPLICATIVO	45

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - INTRODUÇÃO

Um relatório de gestão e contas, pretende fazer um balanço que se pretende mais amplo do que a simples análise económica, agregando valor do resultado regional e seu enquadramento.

Em conformidade com o que está preceituado nos Estatutos e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código Civil, a Direção da ASDOURO - Associação de Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto do Douro, proprietária da ESPRODOURO - Escola Profissional do Alto Douro e do Centro QUALIFICA ESPRODOURO, sediada em São João da Pesqueira submete a Direção à apreciação da Assembleia Geral da ASDOURO, o RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS referentes ao exercício de 2021.

Os anos de 2018 e 2019 foram anos com muitos desafios, com heranças pesadas do passado e com muitas alterações estruturais de legislação, que a nova Direção da ASDOURO se deparou e com o qual teve que lidar, mas que conseguiu reverter uma situação de catástrofe financeira, para uma situação líquida positiva e com evolução.

No ano de 2020, abateu-se sobre todo o mundo a catastrófica pandemia que afetou a atividade de muitas organizações, sobre a qual a ASDOURO não passou impune. Através do presente relatório de gestão, vem a direção dar conhecimento de alguns aspetos que considera mais relevantes, das medidas tomadas pela ASDOURO e dos projetos em que se envolveu, por forma a não sucumbir no desafio de crescimento, assim como os relacionados com a

atividade desenvolvida pela ASDOURO no exercício de 2020 e dos desafios que enfrentamos para os próximos anos.

Assim, 2021 foi um ano de reconsolidação, com recuperação de processos que em 2020 se apresentaram como desafios de gestão e execução. Num território com cada vez menos pessoas, os projetos que dependem de participantes, como é o caso da ASDOURO, têm sempre desafios acrescidos que fomos colmatando com estratégias novas e enquadramento legislativo favorável.

Importa também referir que 2021 foi um ano com consolidação de estrutura para os anos vindouros, fruto da política de estabilidade que se pretende para a ASDOURO.

2 - BALANÇO DAS ATIVIDADES PREVISTAS E INDICADORES

2.1 - ATIVIDADES DA DIREÇÃO DA ASDOURO

As atividades específicas da Direção da ASDOURO previstas em *Plano de Atividades 2021* e efetivamente concretizadas passaram por participação em reuniões mensais com o Diretor Geral/Pedagógico da Esprodouro; representação da ASDOURO nas reuniões com tutela; participação em reunião anual do Conselho Consultivo da Esprodouro; participação nos eventos realizados pela Esprodouro com especial destaque para o *II Festival Enogastronómico Esprodouro* ocorrido em julho de 2021; participação em reuniões da Assembleia Geral da ASDOURO; participação em reuniões com investidores e/ou parceiros da ASDOURO e participação em reuniões de início e encerramento de ano letivo da ESPRODOURO.

A ASDOURO esteve em contacto permanente com a tutela, reclamando todos os cortes financeiros que não foram devidos e contando com o apoio do Município de São João da Pesqueira nos protocolos elaborados.

2.2 - ESPRODOURO

Este foi um ano de consolidação demonstrando uma realidade de crescimento efetivo para o ensino profissional (EP) e para os cursos de educação e formação (CEF), quer em número de turmas (com mais 1 turma), quer em número de alunos (+ 37%). Assim segue o resumo de evolução de alunos em 2021.

Turmas:

EP - janeiro a julho: **6 turmas**

- setembro a dezembro: **7 turmas**

CEF - janeiro a julho: **1 turma**

- setembro a dezembro: **1 turma**

Nº alunos:

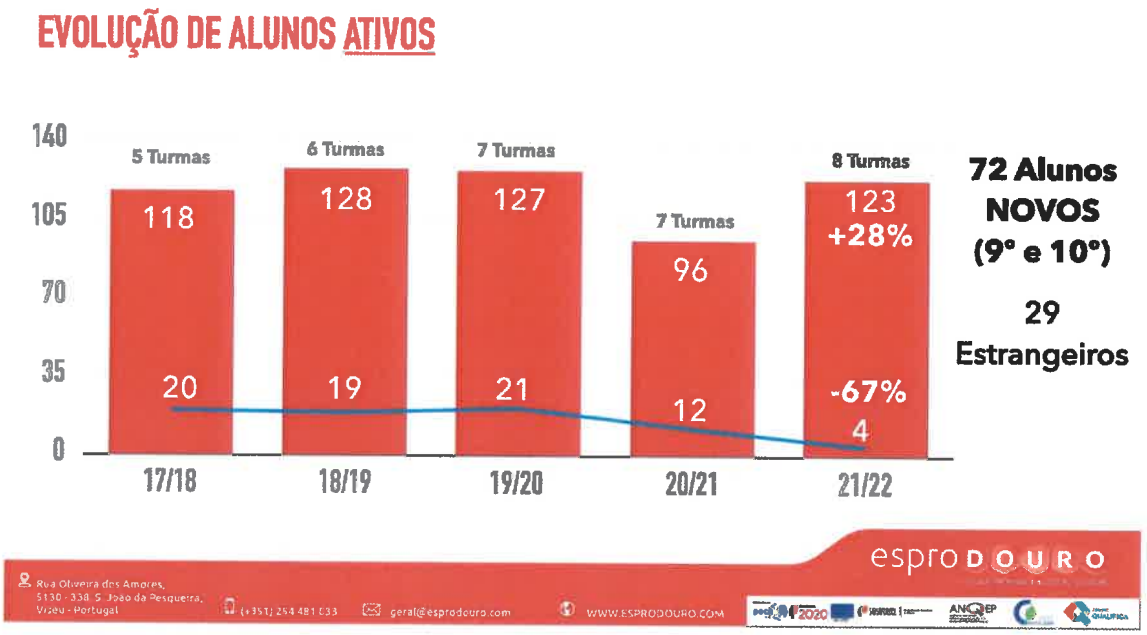
EP - janeiro a julho: **77 alunos**

- setembro a dezembro: **100 alunos**

CEF - janeiro a julho: **8 alunos**

- setembro a dezembro: **17 alunos**

Apresentamos a evolução de turmas e alunos com dados já de 2022 onde podemos observar a evolução de alunos que iniciam o ciclo, sendo os dados acima apresentados por referência a ano civil, e os abaixo a início de ciclo.



Como se pode observar o número de turmas têm evoluído e com isso o financiamento, apesar de o número de alunos se manter equilibrado, ressaltamos que a obtenção de uma nova turma só foi possível devido ao facto de termos um grupo de 29 alunos estrangeiros.

Foram realizadas ainda, mesmo no panorama de uma pandemia, várias atividades pelos alunos, entre as quais, o Open Day Esprodouro, a Receção aos

Novos alunos, a atividade de São Martinho, o Dia Alimentação Saudável e o Halloween. A visita de estudo anual a Lisboa e o II Festival Enogastronómico ESPRODOURO, foram também realizados, apesar de todos os cuidados, tendo sido cruciais para o novo programa de Apadrinhamentos ESPRODOURO e para o volume de crescimento de alunos e notoriedade da ESPRODOURO na região e a nível nacional.

2.3 - CENTRO QUALIFICA

O Centro Qualifica Asdouro está vocacionado para a qualificação de adultos que tem por objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos. Pretende também contribuir para aumentar as oportunidades de mais e melhor qualificação dos adultos, incluindo jovens adultos que não trabalham, não estudam nem se encontram em formação (NEET).

A ASDOURO é a entidade beneficiária promotora do Centro Qualifica ESPRODOURO, com autorização de funcionamento atribuída pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, I.P.), tendo sido estabelecidas as seguintes metas para o corrente ano – 01/01/2021 a 31/12/2021:

Inscritos	Jovens	Adultos	Encaminhamentos	Para Formação	Para Processos RVCC	Adultos não desistentes no processo de RVCC
799	80	719	719	288	431	388

Perante estes indicadores, a equipa do Centro Qualifica definiu estratégias de intervenção para a boa prossecução dos resultados. Importa ressalvar nestes termos que, o Centro Qualifica Asdouro está inserido numa região do interior, de baixa densidade populacional, e com difíceis acessibilidades.

Neste sentido, e para melhor conhecimento do território abrangido (16 concelhos, designadamente: Alijó, Armamar, Carrazeda de Ansiães, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada à Cinta, Mêda, Murça, Penedono, S. João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Torre de Moncorvo, Trancoso, Vila Flor, Vila Nova de Foz Côa), foi realizado um levantamento exaustivo da população existente em cada concelho e respetivas freguesias; empresas; associações empresariais e comerciais; IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social; Associações de Solidariedade Social e Centros Sociais e Paroquiais; CLDS 4G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4ª Geração; Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e empresas de formação, tendo sido agendadas e realizadas reuniões com as diversas entidades e serviços. Até à presente data foram estabelecidos 39 protocolos de cooperação.

Encetou-se também articulação com o IEFP – Centro de Emprego de Lamego e posteriormente estabeleceu-se contacto com os Gabinetes de Inserção Profissional inseridos na área de abrangência.

Foi ainda imperioso proceder à divulgação do Centro Qualifica ESPRODOURO através de folhetos, cartazes e redes sociais.

Assim, e de acordo com plano estabelecido no início do presente ano, e respetivos objetivos, o Centro Qualifica alcançou os seguintes resultados (até à presente data):

Inscritos	Jovens	Adultos	Encaminhamentos	Para Formação	Para Processos RVCC	Adultos não desistentes no processo de RVCC

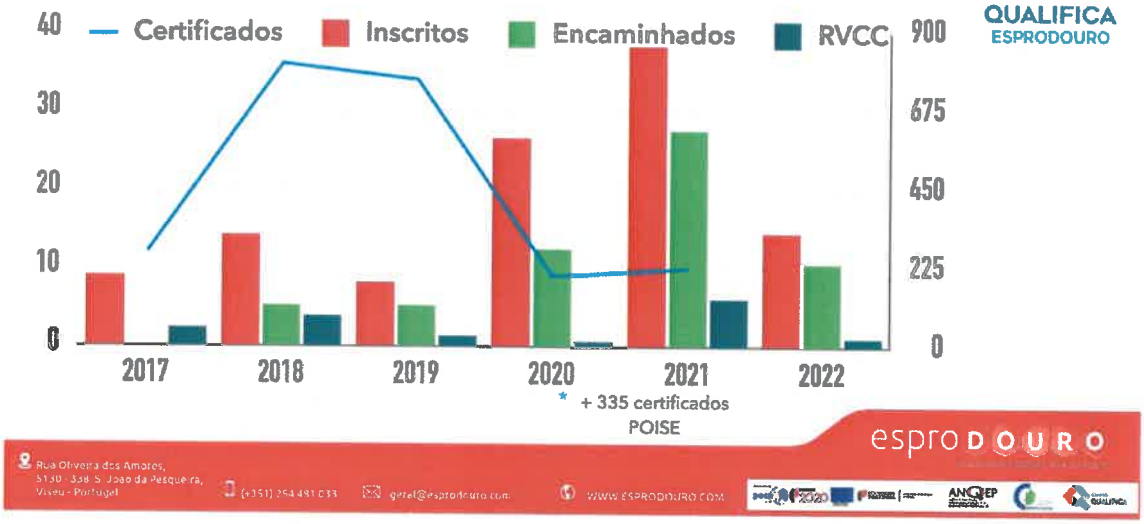
1215	155	1060	986	761 (dos quais 18 EFA)	225	225

É de salientar que, o número de processos RVCC está abaixo do expectável, tal como o número de adultos que foram certificados (no total de 10) no corrente ano. No entanto, a equipa do Centro Qualifica está empenhada em atingir os resultados apresentados na candidatura.

Porém, importa ressalvar que, no mês de setembro, 12 adultos (nível secundário) iniciaram, em S. João da Pesqueira, a formação obrigatória no âmbito do processo de RVCC e no mês de janeiro iniciou, em Vila Nova de Foz Côa, formação também com 12 adultos, para nível secundário. Está previsto ainda iniciar formação em Sernancelhe, Mêda e na freguesia de Ervedosa do Douro.

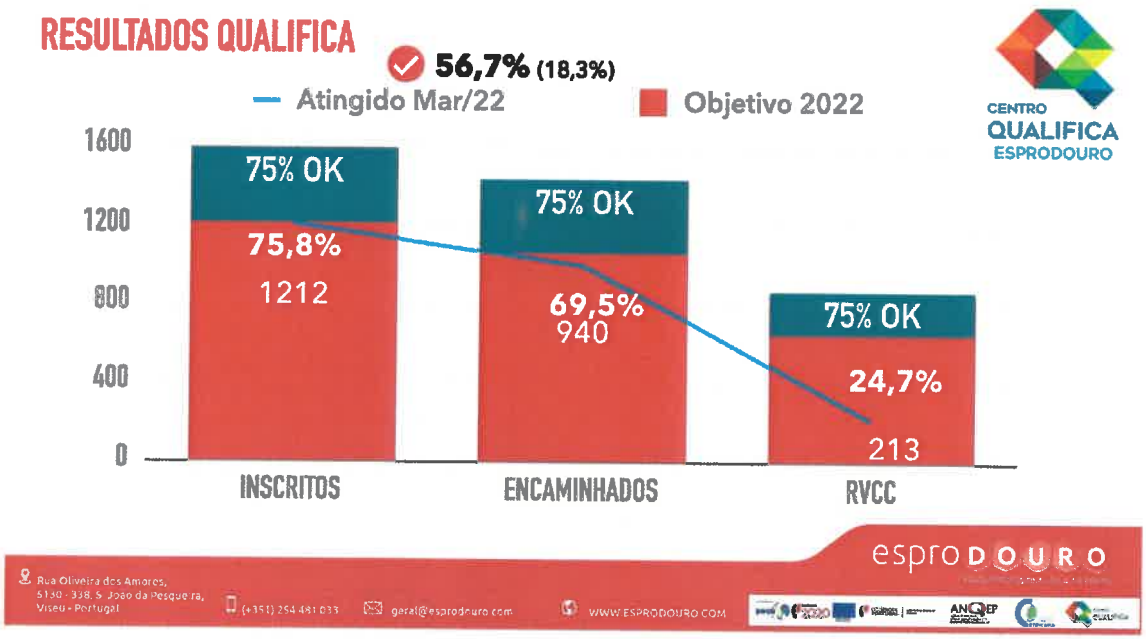
Em abril a equipa do Centro Qualifica foi reestruturada, com a integração de novos elementos, o que gerou uma natural reorganização dos métodos de trabalho. Neste sentido, algumas das atividades previstas no plano de atividades foram concretizadas, outras foram readaptadas e ajustadas à nova dinâmica da equipa, tendo em conta que os resultados globais apresentados abaixo mostram que vamos no caminho certo.

RESULTADOS QUALIFICA



Apresentamos abaixo os dados à data de 21 de março de 2022, acrescentando que foi possibilitada pela ANQEP uma revisão em baixa de resultados, com submissão de um Pedido de Alteração, que iremos proceder, prevendo assim atingir muito antes do final do ano os 100% do projeto, evitando assim os 10% de cortes financeiros no passado.

Observe-se o mapa seguinte com os pressupostos ainda do projeto atual.



2.4 - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Do projeto aprovado em 2020 do ERASMUS+ (2020-1-PT01-KA102-078098) com um valor total de 116.306,00€, foram executadas 5 mobilidades de curta duração (70 dias) e 1 mobilidade de longa duração (206 dias) em Palermo, Itália. Nestas 6 mobilidades foram executados 34.162,00€, que após avaliação do relatório final enviado no final do projeto (31/05/2023) acrescerá 350€ por aluno, ou seja, 2100€ de apoio organizacional. Para além destas mobilidades, foi feita uma viagem para pessoa acompanhante, executando mais 1.427,00€.

Valor aprovado: 116.306,00€

Valor executado em 2021: 37.689,00€

(taxa de execução de aproximadamente 32%)

No presente ano foi ainda aprovada uma nova candidatura de ERASMUS (2021-1-PT01-KA122-VET-000016852), com um montante máximo de subvenção de **121.198,00€** com duração de 18 meses.

Surge assim como prioridade para o ano de 2022 a execução do programa ERASMUS, quer no que toca à mobilidade de alunos, quer no que respeita à mobilidade docente que se pretende de aprendizagem de boas práticas formativas, em acompanhamento aos alunos.

No que se refere aos alunos estrangeiros, foi realizado um protocolo de cooperação entre a ASDOURO, o Município de São João da Pesqueira e o IEFP de Cabo Verde que prevê a deslocação de alunos com atribuição de alojamento pela autarquia e de alimentação pela ASDOURO. Fruto desse protocolo, no mês de Junho foram enviadas cerca de 55 Declarações de Admissão para alunos de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Brasil. Até 31 de Dezembro, 29 alunos conseguiram vistos de estudo para ingressar na escola, uma taxa de sucesso de 53% na efetiva captação de alunos.

A residência atual consegue alojar os 29 alunos e tem tido a supervisão do departamento de relações internacionais. Contamos no próximo ano letivo

receber cerca de mais 25 alunos em São João da Pesqueira para o Ensino Profissional (nos cursos de hotelaria e vitivinícola) e 25 alunos adultos para o curso de Técnico Vitivinícola para a Quinta de Santa Bárbara para os cursos de Educação e Formação de Adultos.

2.5 - FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA)

No que se refere aos cursos EFA, temos uma candidatura em curso no valor global de 460.173,20 EUR, aprovada para 3 turmas (duas de nível 4 e uma de nível 3). Neste momento decorre uma turma do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria - 12º ano, com 14 formandos, tendo realizado 3 atividades no ano de 2021.

É prioritário para a instituição apostar na formação de adultos tendo como estratégia lançar uma turma de Cozinheiro(a) Nível 3 - 9º ano e uma turma estrangeira de Técnico Vitivinícola - 12º ano, recrutando alunos internacionais para ser ministrado na Quinta de Santa Bárbara. Prevemos realizar Pedido de Alteração para rever em baixa o número de formandos de 75 para 48.

2.6 - EQAVET

Indicador 4a – Conclusão dos cursos de EFP

Apesar dos constrangimentos causados pelo estado de emergência por conta da pandemia covid-19, a ESPRODOURO esforçou-se em monitorizar e tentar alcançar todas as metas estabelecidas no plano de ação, que faz parte dos documentos estruturantes da garantia do sistema da qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET. Durante o ano letivo 2020/2021, foram analisados últimos dois ciclos de formação encerrados com o objetivo de auferir as taxas de sucesso escolar conforme o indicador 4a do EQAVET, sendo obtidos os seguintes resultados:

Ciclo de Formação 2017/2020 (Dados finais)

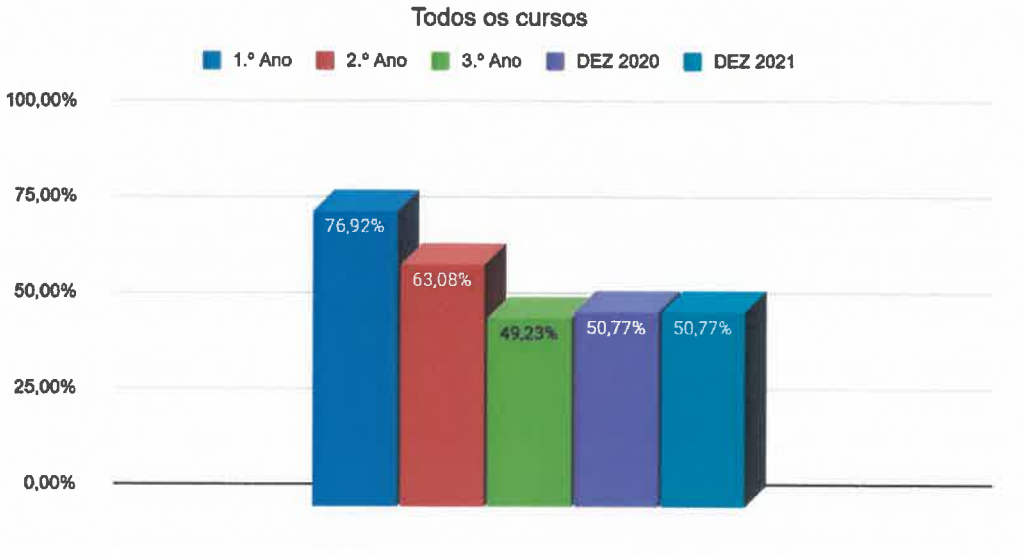
O indicador 4a foi aferido em dezembro de 2020, que diz respeito ao primeiro nível de qualidade para o ciclo de formação em epígrafe. No entanto, a ESPRODOURO realizou um tratamento de dados no final do ano letivo 2019/2020 para identificar os alunos que tinham possibilidades de concluir os respectivos cursos até dezembro do mesmo ano em que encerrou o ciclo de formação.

No ano letivo de 2017/2018 ingressaram na Esprodouro 65 alunos distribuídos por quatro cursos de educação e formação profissional da seguinte forma:

- ➔ Curso Técnico de Apoio à Gestão - 15 alunos
- ➔ Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria - 18 alunos
- ➔ Curso Técnico de Desporto - 21 alunos
- ➔ Curso Técnico Restaurante/Bar - 11 alunos

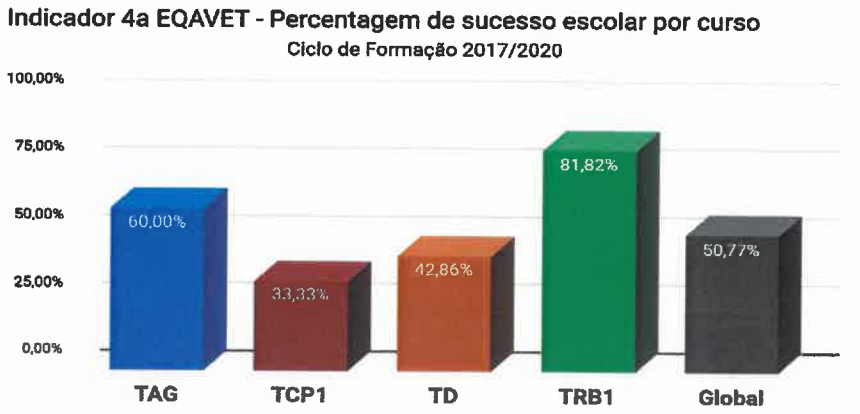
No final do ano letivo 2019/2020 concluíram com sucesso 32 alunos, representando 49,23% em termos globais do ciclo de formação. Existem ainda 8 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo, porém com módulos/UFCD por concluir. Dentro deste universo reduzido de formandos, os conselhos de turmas consideraram pouco provável que 3 alunos concluam os respectivos cursos, dado o elevado número de módulos/UFCD em atraso. Contudo, considerou que os 5 alunos restantes tinham todas as condições para atingir o sucesso escolar dentro dos timings do indicador 4a do EQAVET, aumentando o número de alunos que concluíram com sucesso para 37, ou seja, 56,92%.

Indicador 4a EQAVET - Percentagem de alunos que concluíram com sucesso

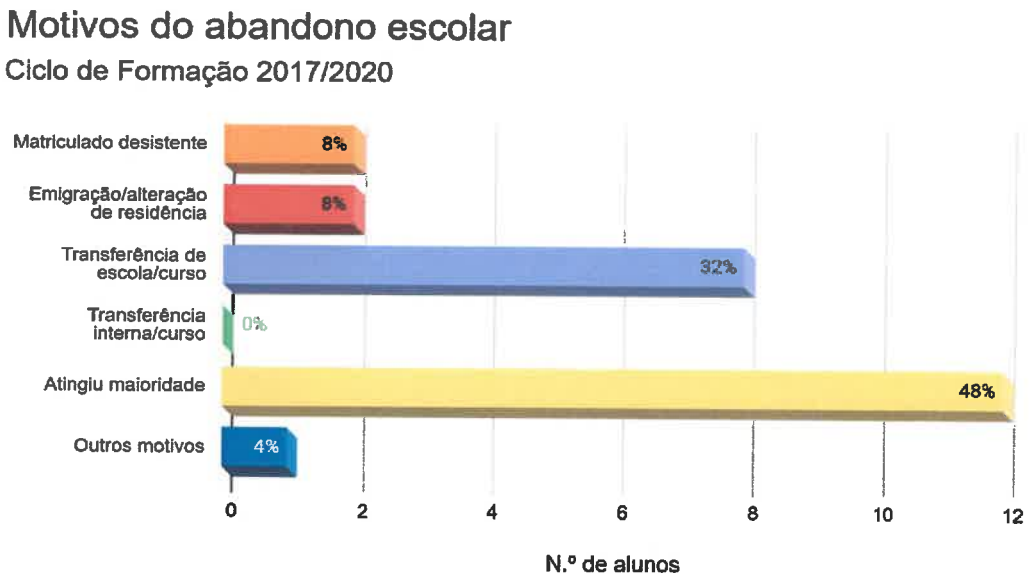


No último mês do ano seguinte ao encerramento do ciclo de formação 2017/2020, ou seja, em dezembro de 2021 foram reportados os dados finais relacionados com o sucesso escolar do ciclo de formação. Em relação aos 5 alunos que estavam em condições de concluir o percurso escolar com sucesso, apenas uma aluna do Curso Técnico de Apoio à Gestão recuperou os módulos/UFCD em atraso, contribuindo para situar a taxa de conclusão global com sucesso nos 50,77%.

Este resultado ficou aquém das metas estabelecidas no plano de ação EQAVET (80% de sucesso escolar), no entanto, os resultados menos positivos podem ser justificados pelo fato do ciclo de formação analisado ter sido influenciado com o sistema de garantia da qualidade desenvolvido na escola durante o ano letivo em 2019/2020, quando foram criados os documentos orientadores e peças fundamentais do processo de certificação envolvendo todos os stakeholders.



Ao realizar uma análise sobre os motivos do abandono escolar precoce do ciclo de formação 2017/2020, verificamos que a grande maioria aconteceu por vontade expressa dos formandos quando atingidos os 18 anos de idade para ingresso na vida ativa, adiando o cumprimento da escolaridade obrigatória (48%). Outra situação relevante prende-se com a transferência para escolas/curso alternativos à Esprodouro (32%), sendo que a maioria destes casos acontece logo no 1.º ano do ciclo de formação. Alguns casos reportam-se a mudanças de residência e emigração (8%) e ainda alunos que efetuam a matrícula, mas nem sequer chegam a frequentar a escola (8%).



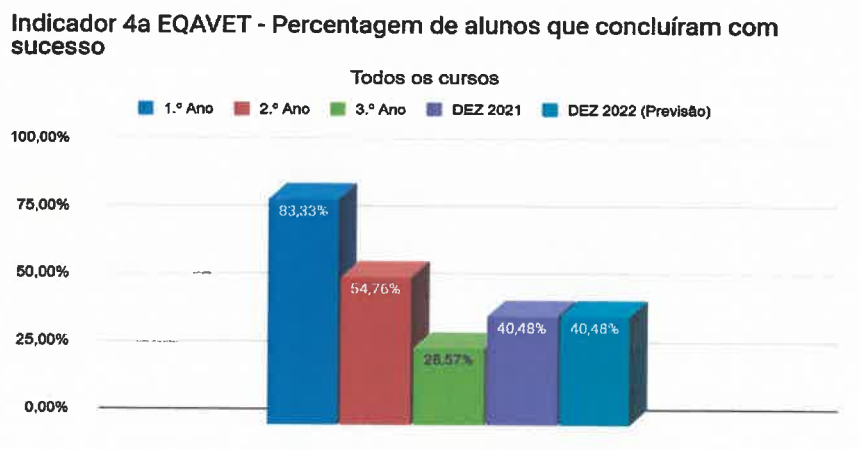
Ciclo de Formação 2018/2021 (Dados provisórios)

O indicador 4a foi aferido em dezembro de 2021, que diz respeito ao primeiro nível de qualidade para o ciclo de formação em epígrafe. No entanto, a ESPRODOURO realizou um tratamento de dados no final do ano letivo 2010/2021 para identificar quais alunos que tinham possibilidades de concluir os respectivos cursos até dezembro do mesmo ano em que encerrou o ciclo de formação.

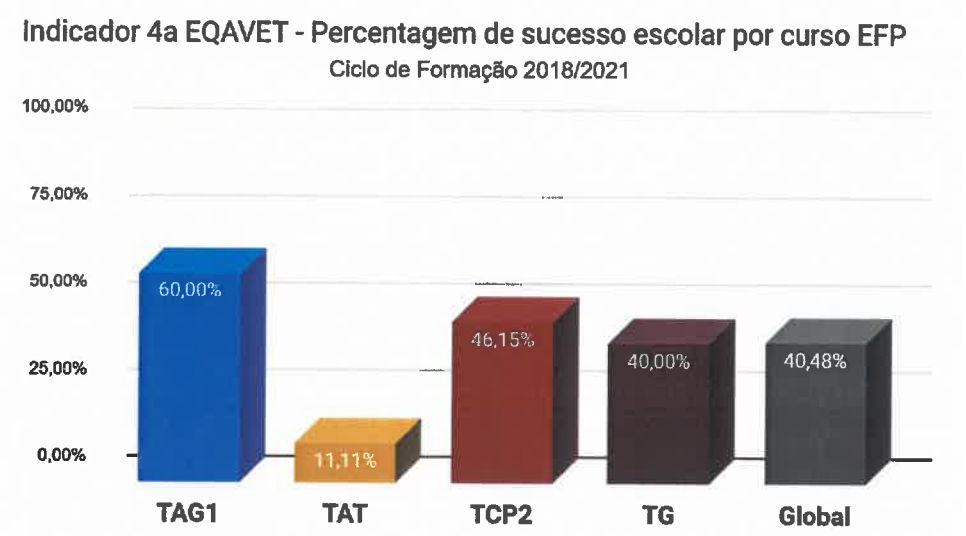
No ano letivo de 2018/2019 ingressaram na Esprodouro 42 alunos distribuídos por quatro cursos de educação e formação profissional da seguinte forma:

- ➔ Curso Técnico de Apoio à Gestão - 10 alunos
- ➔ Curso Técnico em Animação de Turismo - 9 alunos
- ➔ Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria - 13 alunos
- ➔ Curso Técnico de Geriatria - 10 alunos

No final do ano letivo 2020/2021 concluíram com sucesso 12 alunos, representando 28,57% em termos globais do ciclo de formação. Existem ainda 8 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo, porém com módulos/UFCD por concluir. Dentro deste universo reduzido de formandos, os conselhos de turmas consideraram pouco provável que 3 (três) destes alunos concluam os respectivos cursos, dado o elevado número de módulos/UFCD em atraso. Contudo, considerou que os 5 alunos restantes tinham todas as condições para atingir o sucesso escolar dentro dos timings do indicador 4a do EQAVET, aumentando o número de alunos que concluíram com sucesso para 17, consequentemente, ascendendo o percentual 40,48%.



Este resultado ficou aquém das metas estabelecidas no plano de ação EQAVET (80% de sucesso escolar), no entanto, os resultados menos positivos também podem ser justificados pelo fato do ciclo de formação analisado ter sido influenciado com o sistema de garantia da qualidade desenvolvido na escola durante o ano letivo em 2019/2020. Neste momento é que foram desenvolvidos os documentos orientadores e peças fundamentais do processo de certificação envolvendo todos os stakeholders.

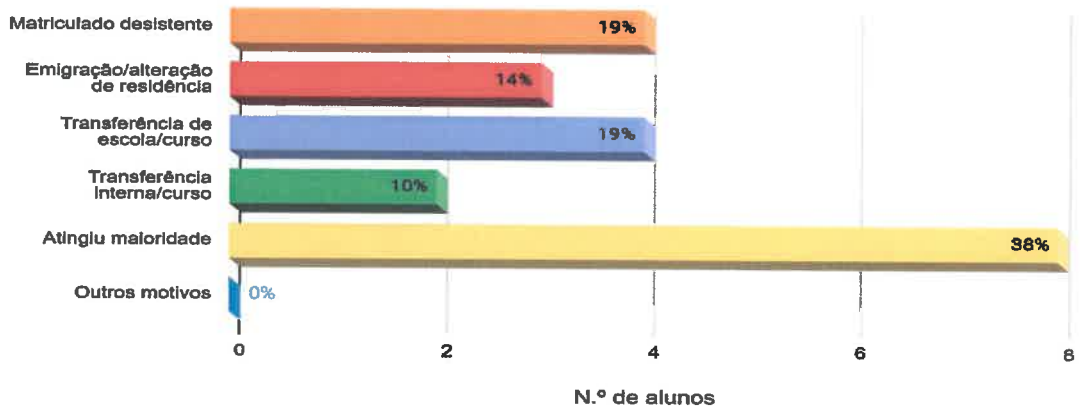


Realizada a análise sobre os motivos do abandono escolar precoce do ciclo de formação 2018/2021, verificamos que a grande maioria aconteceu por vontade expressa dos formandos quando atingidos os 18 anos de idade para ingresso na vida ativa, adiando o cumprimento da escolaridade obrigatória (38%). Outras situações relevantes prendem-se com a transferência para escolas/cursos alternativos à ESPRODOURO e alunos efetuam a matrícula, mas nem sequer chegam a frequentar a escola (ambos 19%). Alguns casos reportam-se a mudanças de residência e emigração (14%).

Estas verificações, apresentadas no gráfico seguinte, são alvo de reflexão e de medidas urgentes de mitigação dos resultados, como por exemplo, a criação dos contratos de apadrinhamento.

Motivos do abandono escolar

Ciclo de Formação 2018/2021



Apresentamos um quadro síntese, refletindo que além dos motivos de abandono, entre os anos de 2017 e 2020, foram anos onde foram tomadas medidas rígidas no sentido da execução financeira e pedagógica, revestindo por isso, algumas perdas de alunos, que eram inscritos para dar início a processos formativos, onde os alunos não tinham à partida, intenção de continuidade de estudos, como acontece nos alunos que atingem a maioridade.

Quadro I - Sucesso escolar

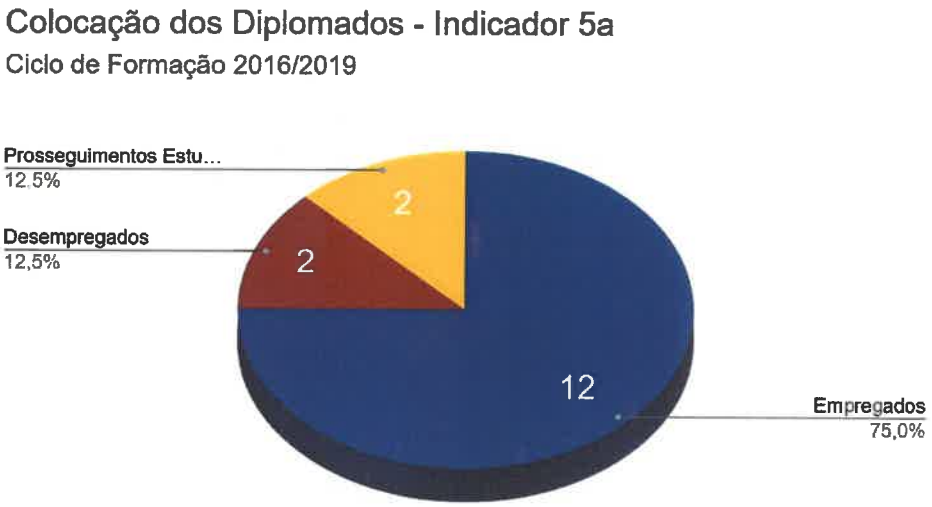
		Ciclo de Formação		
Indicadores	Metas	2018/2021	2017/2020	2016/2019
Taxa de Conclusão	>= 80%	40,48%	50,77%	60,71%

Quadro II - Monitorização dos motivos de abandono escolar

	Ciclo de Formação				
Motivos do abandono escolar	2020/2023	2019/2022	2018/2021	2017/2020	2016/2019
Matriculado desistente	33%	22%	20%	8%	30%
Emigração/alteração de residência	0%	0%	15%	8%	0%
Transferência de escola/curso	22%	33%	20%	32%	10%
Transferência de curso interna	11%	11%	5%	0%	0%
Atingiu maioridade	34%	34%	40%	48%	60%
Outros motivos	0%	0%	0%	4%	0%

Indicador 5a – Colocação após a conclusão dos Cursos de EFP

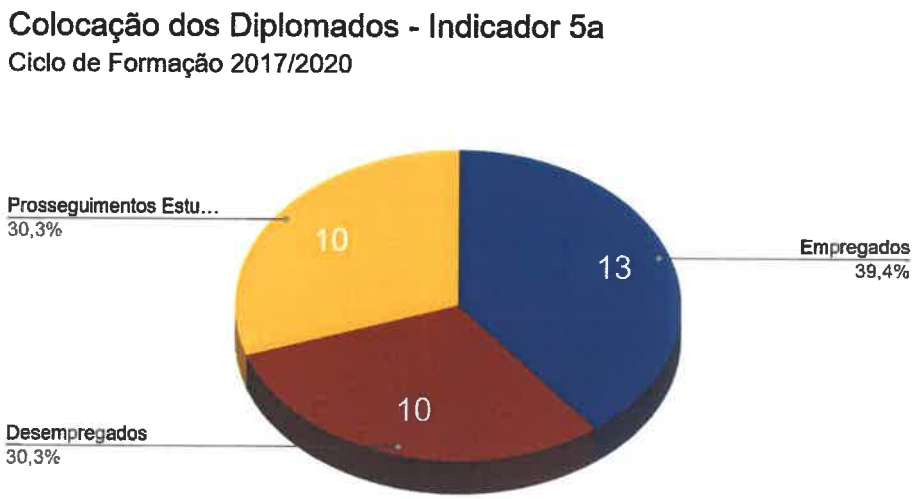
Com dados reportados em março de 2021 a colocação dos alunos após a conclusão do curso profissional do ciclo de formação 2016/2019 registou uma taxa total de 87,5%, sendo que dos 16 alunos diplomados, 2 estão desempregados e outros 2 alunos encontram-se em prosseguimento de estudos, representando cada um desses parâmetros 12,5% do total. Os restantes 12 alunos estão inseridos no mercado de trabalho, correspondendo a uma taxa de 75% de empregabilidade. Após a análise desses resultados, verificamos que superaram as metas definidas no plano de ação, pois ultrapassaram a taxa de 80% de colocação.



Relativamente ao ciclo de formação 2017/2020, foram analisados os dados referente a colocação dos alunos 6 meses após a conclusão do Curso de Educação e Formação, foi registada uma taxa total de colocação situada nos 69,7%. Dos 33 formandos que concluíram com sucesso, 13 encontram-se inseridos no mercado de trabalho enquanto 10 alunos prosseguiram estudos, perfazendo um percentual de 39,4% e 30,3% respetivamente. Os 10 formandos remanescentes apresentaram-se a data em situação de desemprego atingindo uma taxa de 30,3% Após a análise dos resultados verificamos que o indicador superou os objetivos definidos no Plano de Melhoria anexo ao Relatório do Operador, uma vez que, a meta a alcançar seria que pelo menos 50% dos

diplomados estivessem colocados após a conclusão do curso. Outro indicador que foi amplamente superado está relacionado com a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, que deveria situar-se acima dos 10%.

Os resultados apresentados foram muito além do esperado (3 vezes mais) e podem ser justificados pelo fato das universidades e institutos politécnicos no ano letivo 2020/2021 aumentarem a percentagem de vagas para os alunos vindos do ensino profissional. A realidade é que muitas dessas instituições também sofrem com a falta de alunos no ensino superior e por isso procuram "mercados" que anteriormente não eram explorados.

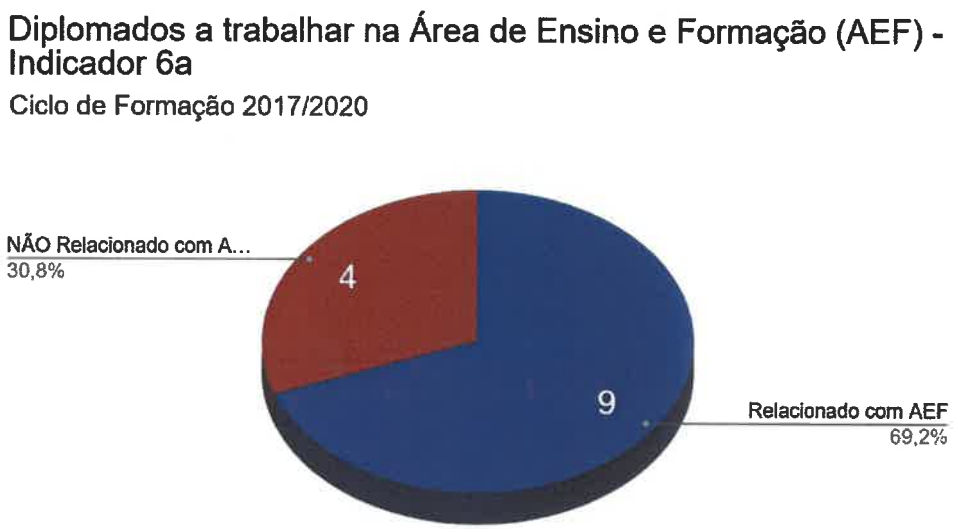


Quadro III - Colocação dos diplomados

			Ciclo de Formação		
Indicadores	Metas	Período	2017/2020	2016/2019	2015/2018
Taxa colocação diplomados (empregabilidade)	50%	6 meses após a conclusão	39,4%	-	-
Taxa colocação diplomados (Prosseguimento de Estudos)	10%		30,3%	-	-
Taxa colocação diplomados (empregabilidade)	80%	12-36 meses após a conclusão	-	75%	83,33%
Taxa colocação diplomados (Prosseguimento de Estudos)	10%		-	12,5%	5,56%
Taxa colocação diplomados total	-		69,7%	87,5%	88,89%

Indicador 6a – Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF

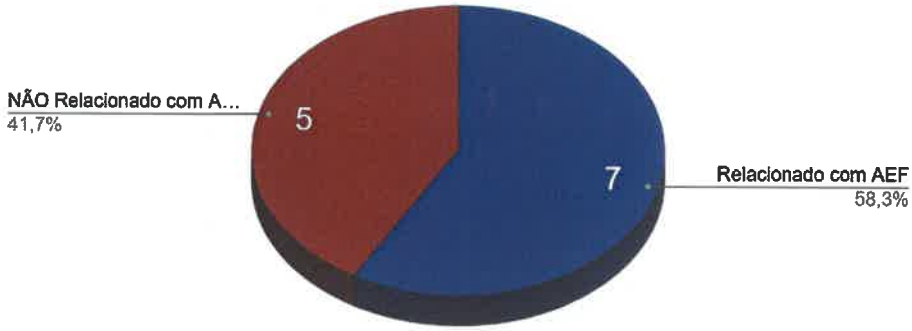
Foram analisados os dados referentes a este indicador para o ciclo de formação 2017/2020, chegando a conclusão que os diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF atingem uma taxa de 69,2%. ficando aquém da meta estabelecida de mais de 80% definida para indicador 6a no plano de ação para implementação do sistema de garantia de qualidade.



No que se refere ao ciclo de formação 2016/2019, verificou-se que os diplomados que exercem profissões relacionadas com o Curso/AEF apresentaram uma taxa de 58,3%,. Também foram atualizados os dados desse indicador para os ciclos de formação 2016/2019 e 2015/2018, sendo para o primeiro a taxa também ficou abaixo da meta, situando-se nos 58,3%. Em relação a 2015/2018, neste caso, a meta foi atingida uma vez que a taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso/AEF ficou situada nos 80%. Analisados os dados, verificou-se que estes dois ciclos de formação foram compostas por cursos da mesma Área de Ensino e Formação 811 - Turismo e restauração, embora com resultados diferentes.

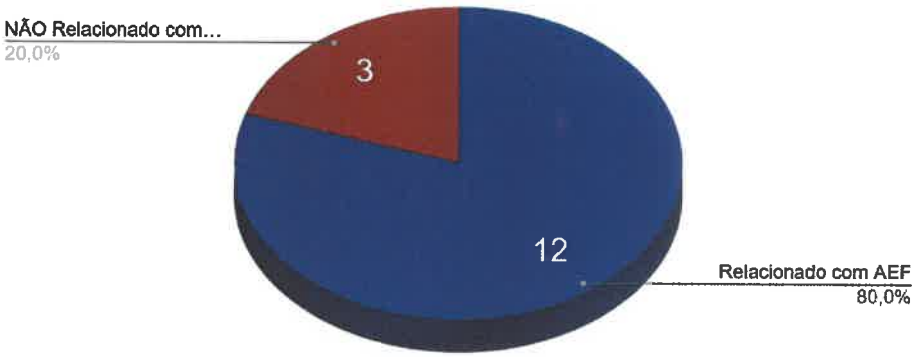
Diplomados a trabalhar na Área de Ensino e Formação (AEF) - Indicador 6a

Ciclo de Formação 2016/2019



Diplomados a trabalhar na Área de Ensino e Formação (AEF) -

Ciclo de Formação 2015/2018



Estas taxas forçaram reflexão sobre a formação de jovens e o mercado de trabalho disponível, tendo a ESPRODOURO apostado numa especialização e solidificação da oferta formativa, sugerida pelo Conselho Consultivo, no ano letivo de 2021/2022.

Quadro IV - Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF

		Ciclo de Formação		
Indicadores	Metas	2017/2020	2016/2019	2015/2018
Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF	>= 80%	69,2%	58,3%	80%

Indicador 6b3 – Satisfação dos Empregadores

No passado, este indicador era aquele que mais dificuldades gerava para a recolha das respostas e nem sequer a escola possuía dados sobre taxas de participação nos inquéritos aos empregadores. Verificamos que quanto maior é empresa empregadora, mais difícil torna-se recolher as respostas. Durante o último ano, a ESPRODOURO passou a envolver os diretores de curso e orientadores de estágio a serem os "porta-vozes" da escola perante os empregadores e entidades de acolhimento, surtindo um bom resultado na recolha de respostas às empresas. No Plano de Melhoria anexo ao Relatório do Operador, foi determinada a meta de intensificar os contatos com os empregadores, de maneira a obter uma taxa de respostas aos inquéritos acima dos 70%. Outra meta definida diz respeito a satisfação dos empregadores em relação às competências desempenhadas pelos diplomados nos locais de trabalho, que devem situar-se acima dos 90%. Relativamente a essas metas no que concerne ao Indicador 6b3 obtivemos os seguintes resultados por ciclo de formação:

Quadro V - Satisfação dos empregadores

		Ciclo de Formação	
Indicadores	**Metas**	**2016/2019**	**2015/2018**
Taxa de respostas aos inquéritos por parte dos empregadores	>= 70%	91,7%	81,8%
Taxa de Satisfação dos empregadores em relação às competências desempenhadas pelos ex-alunos nos locais de trabalho*	>= 90%	85%	90%

*Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, em que a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito"

Salienta-se que fruto das monitorizações derivadas da certificação EQAVET, recebida em 1 de junho de 2020, permitiu observar os dados acima, tendo iniciado os planos de ação no ano de 2021, que esperamos serem visíveis em 2024 no final dos ciclos iniciados neste ano letivo.

Importa ainda referir que a taxa de satisfação dos stakeholders reflete a evolução da exigência, assim como a aposta no rigor de intervenção.

2.7 - ALIANÇA PERFEITA

No ano letivo 2020/2021 foram sinalizados 34 alunos, dos quais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 - que respeita à Educação Inclusiva, 20 beneficiaram de medidas educativas universais e 12 de medidas educativas universais e seletivas.

Realizou-se o registo de duas sinalizações que se concretizaram num pedido de avaliação psicológica que, por motivos inerentes ao confinamento e indisponibilidade das alunas, e posterior desistência e pedido de transferência, não se realizaram.

O serviço de psicologia acompanhou regularmente seis alunos e a educadora social realizou intervenção junto de dois alunos e respetivas famílias no formato online, tendo participado nas intervenções a nível das medidas universais a nível individual. As intervenções das técnicas da equipa Aliança Perfeita foram asseguradas num formato presencial e on-line, junto dos alunos sinalizados e das turmas quando solicitado.

No que respeita ao ano letivo 2021/2022, foram sinalizados 37 alunos, dos quais 21 beneficiam de medidas educativas universais, 13 de medidas educativas universais e seletivas e 3 de medidas universais, seletivas e adicionais. Foram solicitadas 3 avaliações psicológicas e encaminhados 7 alunos para acompanhamento pelo serviço de psicologia.

Por acreditar que a família deve ser mais interventiva e responsabilizada pelo processo/sucesso educativo dos alunos a equipa propôs promover tertúlias parentais. Infelizmente, devido a medidas preventivas, a primeira atividade agendada para dezembro de 2021 foi reagendada para o ano de 2022.

Das 19 atividades propostas no âmbito dos projetos de ambiente e sustentabilidade e de divulgação, 10 foram realizadas, sendo a maior parte anuladas devido a medidas de precaução de ordem de saúde pública.

No que respeita aos protocolos, foram registados no INOVAR 40 protocolos de colaboração com empresas em 2021. No que respeita aos dados necessários ao processo EQAVET, a equipa realizou as tarefas incumbidas no ano 2021.

2.8 - PROJETO "NÃO DESISTIMOS DE TI!"

No que se refere ao projeto "Não Desistimos de Ti", somos a informar que foi realizada candidatura à medida "+CO3SO Emprego – Empreendedorismo Social (GAL BEIRA-DOURO)", tendo sido aprovada, no montante de 116.600,82 EUR, sendo prevista a criação de 2 postos de trabalho e aquisição de viatura.
O projeto segue em curso tendo proporcionado melhorias no Departamento de Relações Internacionais e nos cursos de Formação Profissional e CEF.

2.9 - CONTRATAÇÃO PÚBLICA

No que concerne à aquisição de produtos de padaria e pastelaria ao fornecedor Cesaltina Tomé, tal procedimento - Ajuste direto - terminará em 31 de dezembro de 2021, tendo como valor contratual a quantia de 12.510,00 EUR, prevendo contratação a outro prestador de produtos congelados, por falta de oferta atual. No presente ano procedeu-se ao pagamento de cerca de 1.800,00 EUR e desde o início do procedimento até 31 de dezembro de 2021 estima-se pagar a quantia de 7.500,00 EUR.

No que tange com o procedimento, consulta Prévia - Aluguer/Locação Operacional de Equipamentos que Informáticos, que tem como adjudicatário a Ris 2048, SA, que terminou em 16 de dezembro de 2021 e tem como valor contratual 49.744,92 EUR, o valor pago foi a totalidade aludida. Salienta-se que os computadores foram adquiridos por 2.800,43 EUR e que se encontram danificados/avariados 37 equipamentos, tendo sido já reportado à seguradora, que recusou responsabilidade por terem sido acidentes dos alunos.

Quanto ao ao procedimento Ajuste Direto - Aluguer Operacional de Impressoras e Papel em Fornecimento contínuo, que tem como adjudicatário Edicópia, Lda, irá terminar em 31 de dezembro de 2021, tendo como valor contratual 6.222,00 EUR, tendo pago no presente ano cerca de 2.100,00 EUR e como valor final estima-se 6.000,00 EUR.

No que diz respeito ao fornecimento de gás, este procedimento de consulta prévia tem como adjudicatário a Repsol gás, SA., tendo como data de término 31 de março de 2022, tendo pago, este ano, a quantia de 8.000,00 EUR prevendo-se pagar até ao final do ano 17.000,00 EUR e o seu valor contratual é de 19.999,00 EUR. Será realizado novo procedimento com adjudicação do melhor preço.

No que diz respeito à manutenção e arranjo das carrinhas o montante gasto foi de aproximadamente 3.000,00 EUR em 2021, pelo que se optou por Ajuste Direto Simplificado.

Quanto material de cozinha e reparações fixa-se num montante inferior a 4.900,00 EUR, pelo que se optou por Ajuste Direto Simplificado.

No que alude à consulta Prévia, Aquisição de bens - Produtos Alimentares, respeitante ao fornecedor Recheio, SA., no corrente ano procedeu-se ao pagamento de cerca de 15.000,00 EUR tal com no ano anterior, expirando o procedimento em 2023, tendo como valor contratual 74.383,33 EUR, valor este suficiente e sendo um contrato benéfico para a ASDOURO pelo controlo de flutuação de preços.

Relativamente à Consulta Prévia, de aquisição de bens - carnes e derivados de produtos animais, respeitante ao fornecedor Talho JR, Lda, pagou-se me 2021 cerca de 10.000,00 EUR e no ano de 2020 cerca de 12.500,00 EUR, terminando o procedimento em 2023, com valor contratual de 74.487,00 EUR, tendo também este protegido a entidade da flutuação de preços do mercado.

No que se alude à Consulta Prévia, aquisição de prestação de serviços de seguros, que tem como adjudicatário Tiago Silva - Mediação de Seguros e Serviços, procedeu-se ao pagamento em 2021 de aproximadamente 11.000,00 EUR e em 2020 de cerca de 8.000,00 EUR, terminando em 2023 e tendo como

valor contratual 26.881,23 EUR. Existe possibilidade de cessação de contrato por atingir limite ou possível incumprimento.

Respeitante aos gastos com a luz, no presente ano, o gasto aproximado foi de 8.500,00 EUR, sendo alvo de contratação coletiva em conjunto com a autarquia e a CIM Douro.

Quanto ao procedimento Ajuste Direto, aquisição de softwares e prestação de serviços informáticos, que tem como adjudicatário, Inovar LDA, com terminus a 31 de outubro de 2022, já se procedeu ao pagamento de cerca de 5.500,00 EUR, tendo como valor contratual 11.050,00 EUR, devendo ser alvo de renovação por se dever ao software pedagógico da ESPRODOURO.

Respeitante ao Ajuste Direto, Aquisição de vestuário Profissional, que tem como adjudicatário Ninho Dourado, LDA, este ano procedeu-se ao pagamento de 1.600,00 EUR e até ao momento de 6.000,00 EUR, tendo como valor contratual 19.990,00 EUR, terminando em 28 de fevereiro de 2022. Será realizado novo procedimento de contratação.

Alusivamente ao Ajuste Direto de aquisição de Serviços e equipamento de telecomunicações, que tem como adjudicatário Meo, SA, já se procedeu ao pagamento de cerca de 7.000,00 EUR, tendo como valor contratual 8.628,00 EUR, terminando em 28 de fevereiro de 2022. Será realizado novo contrato com auscultação de operadores baseado no melhor preço/qualidade.

Prevê-se realização de contrato de aquisição de 135 computadores ao longo de 3 anos, no valor global inferior a 74.900€ em 2022, devido a necessidades para novos alunos e reposição de equipamentos partidos e que começam a ficar obsoletos.

3 - EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

A atividade da associação continuou a evoluir de forma satisfatória no exercício de 2021, melhorando em relação ao ano de 2020, alinhado com os anos de 2018 e 2019, com taxas de execução muito favoráveis.

Na formação de jovens, no período de janeiro a agosto a Instituição lecionou com 77 alunos do Ensino Profissional e 8 do (CEF), num total de 85 alunos. No período de setembro a dezembro a formação iniciou com 100 alunos no Ensino Profissional e 17 alunos no (CEF), num total de 117 alunos reforçado ainda no início de 2022.

Na formação de adultos continuou com o Centro Qualifica com projeto aprovado desde janeiro de 2021 até 31 de dezembro de 2022, cujo valor global é de 382.503,52€, apresentando taxas de execução muito favoráveis revelando o investimento no Centro Qualifica, muito relevante.

Na formação de adultos, teve um projeto aprovado nos cursos de educação e formação, cujo valor global foi de 460.173,20 EUR com início em junho de 2021 e fim em maio de 2023. Esta formação integra 3 cursos; 1 de nível 3 (9º ano) e 2 de nível 4 (12ºano).

Na tipologia CO3SO Emprego – Empreendedorismo Social (GAL) foi aprovado 1 projeto com início em maio de 2021 e fim em julho de 2023 com valor de 116.600,82€. Este projeto contempla a criação de 2 postos de trabalho.

Ao nível dos Ativos Fixos Tangíveis, necessários para a formação ministrada, houve um decréscimo no valor de 7.3778,11€. A escola deve efetuar investimentos para se adaptar a novas exigências de mercado e satisfação

pedagógica, essencial para a formação profissional e académica dos nossos formandos.

Os encargos com férias e subsídio de férias de 2022 foram objeto de reconhecimento no exercício económico de 2021, cujo valor é 69.632,91€.

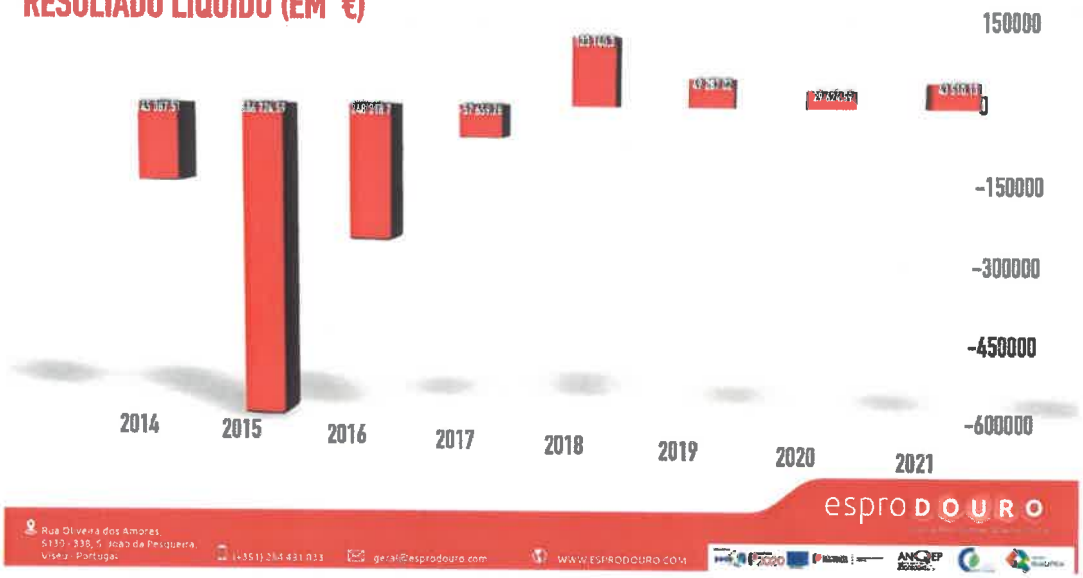
Os Resultados Operacionais, antes de gastos de financiamento, ascendem a 47.096,80€ positivos. Os custos de financiamento foram de 3.586,67€, verificando-se um acréscimo face ao ano anterior (14,53%). Os Resultados Líquidos do Exercício foram de 43.510,13€ positivos.

À semelhança dos anos anteriores, a escola conseguiu resultado positivo, porque obteve financiamento na formação de adultos, nomeadamente, no Centro Qualifica e no curso EFA. Os recursos humanos continuaram afetos às várias formações, no sentido de melhorar a sua eficiência.

Ao nível dos resultados líquidos e meios libertos, a sua influência e evolução pode medir-se através dos seguintes indicadores:

ANO	Valores em €	Valores em %			
	Resultado Líquido	Rentabilidade dos Capitais Próprios	Autonomia Financeira	Liquidez Geral	Cobertura do Imobilizado
2017	-57.659,28 €	-53,60%	-30,53%	75,34%	-1832,28%
2018	123.140,30 €	791,18%	0,69%	100,20%	141,52%
2019	49.287,02 €	76,00%	4,16%	104,16%	2356,43%
2020	29.624,59 €	31,36%	9,42%	106,30%	253,83%
2021	43 510,13€	-67,81%	-3,91%	94;48%	-215,00%

RESULTADO LÍQUIDO (EM €)



Apesar do Resultado líquido do Exercício ser positivo (43.510,13€), os indicadores de rendibilidade financeira foram agravados pela anulação do crédito da ASDOURO sobre a PROMOPESQUEIRA no valor de 202.147,95€. registando-se essa anulação na conta de Capital, Reservas e Resultados. Os valores dos Capitais Próprios ficaram negativos, mas perspetiva-se que num período curto de tempo, a ASDOURO volte a ter Capitais Próprios positivos. Estes valores configuraram-se como uma devolução integral dos valores de apoio do município à ASDOURO desde 2015, sendo considerados previamente como subsídios e agora como devolução, anulando o crédito.

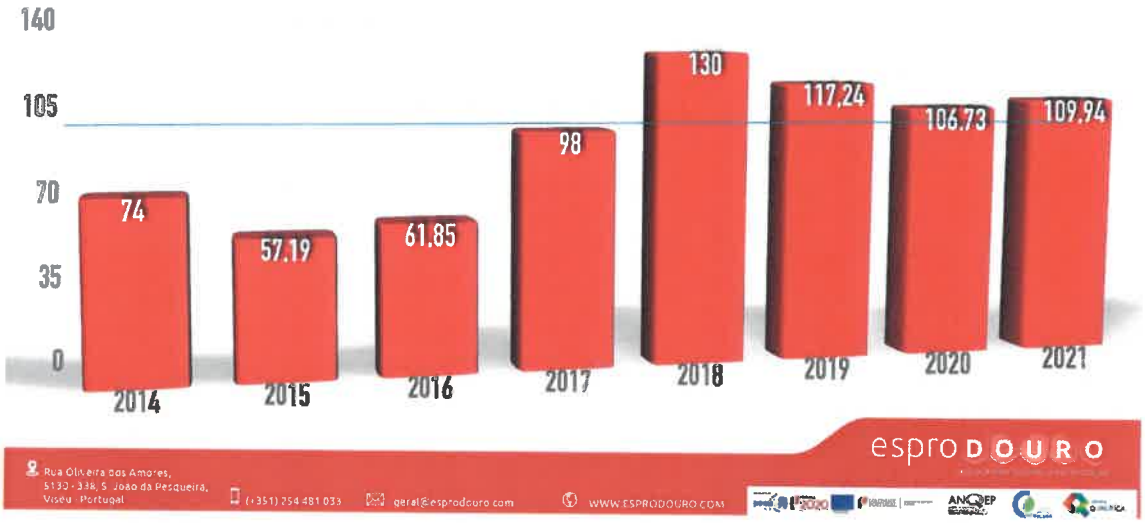
RENTABILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS (EM %)

Relativamente à eficiência da Associação, apresentamos o Valor Acrescentado Bruto, por Gastos com o Pessoal (VAB/GP), que é um indicador da produtividade de uma Instituição e é habitualmente calculado, dividindo o valor acrescentado que designa a diferença entre o valor dos bens produzidos e os custos dos bens intermédios (isto é, os bens que são utilizados para produzir outros bens tais como as matérias-primas e os serviços) utilizados na sua produção obtida durante um ano, pelos Gastos com o Pessoal.

O valor que se apresenta este ano é de 1,0994, estando em linha com os valores dos anos anteriores. Para a manutenção destes valores contribuiu a continuidade do Centro Qualifica, a aprovação do projeto EFA e o projeto de Empreendedorismo Social com a afetação de alguns recursos humanos existentes na escola à atividade destes projetos.

Este indicador pode ser melhorado em 2022, afetando recursos humanos da Instituição às formações de adultos aprovadas para 2022, atingindo o valor médio dos últimos 4 anos que se prevê de 115%.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO/GASTOS COM PESSOAL (EM %)



3.1 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA ASDOURO

No sentido de realizar um resumo da situação económica atual da ASDOURO, sugere-se a leitura de alguns indicadores comparativos da evolução da mesma nos últimos 5 anos.

A situação comparada dos vários indicadores da empresa apresenta-se no quadro seguinte:

	2021	2020	2019	2018	2017
Rendimentos	1.080.512,07 €	957.127,21€	1.167.216,62€	1.127.697,88 €	817.145,00€
Resultado antes de impostos	43.510,13€	29.624,59€	49.287,02€	123.140,30	-57.659,28€
Resultado líquido	43.510,13€	29.624,59€	49.287,02€	123.140,30€	-57.659,28€
Ativo corrente	1.609.286,13 €	965.480,87€	1.555.930,54 €	2.237.565,8€	346.528,13€
Ativo não corrente	28.842,55€	37.220,66€	2.752,09€	10.997,72€	5.870,84€
TOTAL DO ACTIVO	1.639.128,68 €	1.002.701,53€	1.558.682,63€	2.248.563,61 €	352.398,97€
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	-64.162,19€	94.475,63€	64.851,014€	15.564,19€	-107.576,11 €
TOTAL DO PASSIVO	1.703.290,87 €	908.225,90€	1.493.831,59€	2.232.999,42 €	459.975,08€
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL E DO PASSIVO	1.639.128,68 €	1.002.701,53€	1.558.682,63€	2.248.563,61 €	352.398,97€
N.º de Trabalhadores	27	25	27	24	27

Produtividade (Rendimentos p/ Trabalhador)	40.018,97€	38.285,08€	43.230,25€	46.987,41€	30.264,63€
Despesas com o Pessoal	645.838,66€	590.587,14€	571.833,12€	554.978,40€	532.114,14€

4 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Existe um prejuízo registado em 2022 de 37.635,81€, devido a um corte financeiro reclamado do projeto Centro Qualifica do período 2018-2020 que se encontra a 31 de dezembro de 2021, com reclamação efetuada e em audiência prévia, tendo sido decidido negativamente e reconhecido em março de 2022.

5 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

A Direção considera que os resultados obtidos, a nível de rendibilidade financeira, e ao nível da produtividade reforçam os valores dos anos anteriores, continuando a ser necessário encetar todos os esforços no controlo orçamental, quer ao nível da gestão dos custos, quer ao nível da gestão de proveitos, potenciando novas fontes de financiamento do novo Quadro Comunitário Portugal 2030. Para o ano 2022 é necessário continuar a fazer uma campanha cuidada e intensa na divulgação de novas ofertas formativas, pelo que se reforça junto da Assembleia Geral o reforço do investimento.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2022, perspetiva, com otimismo, a continuação da melhoria da situação verificada no exercício de 2021. Temos alguma expetativa que o ano letivo 2022/2023 se inicie com mais alunos que o ano anterior. É necessário potenciar atividades, criando alternativas na área da formação, que justifiquem o esforço financeiro que está a ser levado a cabo. Também se configurará, como previsão, uma alteração na estrutura societária da ASDOURO, pelo que poderá existir lugar a uma entrada de capital de Quotas e de um possível contrato-programa com o Município de São João da Pesqueira para melhorar as condições de captação de alunos e da escola no seu geral, principalmente no que diz respeito às suas instalações.

Prevê a Direção da ASDOURO uma estabilidade financeira até final de 2022, com uma evolução de projetos e candidaturas com elevada relevância para o concelho e com eventuais consolidações de projetos passados que devido à pandemia ficaram pendentes.

6 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO

A estabilidade financeira da associação tem vindo a registar melhorias significativas nos últimos 5 anos.

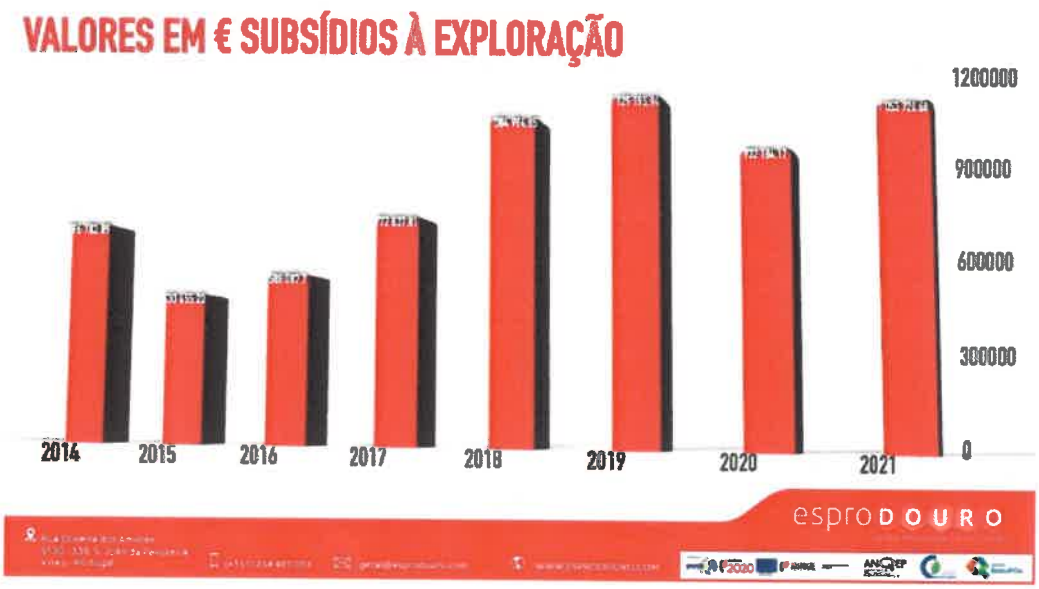
Ano	Valores em %	Valores em %	Valores em %
	Autonomia Financeira	*Solvabilidade Financeira*	*Endividamento*
2017	-30,53%	-23,39%	130,53%
2018	0,69%	0,70%	99,31%
2019	4,16%	4,34%	95,84%
2020	9,42%	10,40%	90,58%
2021	-3,91%	-3,77%	103,91%

O crédito da ASDOURO sobre a PROMOPESQUEIRA no valor de 202.147,95€ foi anulado, registando-se essa anulação na conta de Capital, Reservas e Resultados. Os valores dos Capitais Próprios ficaram negativos, apesar de uma evolução positiva da entidade.

Sendo a Autonomia Financeira a capacidade que a Instituição tem para fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus Capitais Próprios, os valores apresentados para o ano de 2021 são negativos e refletem dependência face aos credores, agudizado por essa mesma anulação de créditos.

Quanto aos rácios de solvabilidade (relação que existe entre os Capitais Próprios e os Capitais Alheios), verificamos que estes valores estão negativos, pela razão apontada anteriormente, o que reflete dependência financeira para o desenvolvimento da sua atividade. O Endividamento é inversamente proporcional à Autonomia Financeira. Estes indicadores ainda incorporam alguns riscos, mas devendo salientar que todas as devoluções financeiras se encontram integradas na totalidade.

Ao nível económico, o gráfico seguinte dá-nos a evolução dos subsídios à exploração dos últimos 8 anos. Podemos constatar que houve um incremento de 13,04% face ao ano anterior. Esta situação deve-se ao aumento do número de alunos, quer do ensino de jovens, quer na formação de adultos.



Também surge como relevante apresentar a taxa de execução, quando comparada com os orçamentos propostos, realizando uma comparação dos 4 anos da presente direção com os 4 anos anteriores, apresentando uma taxa de execução média de 102%, quando comparada com os 82% anteriores.

7 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A Associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

8 - REFERÊNCIAS NÃO FINANCEIRAS

Não existem aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações ambientais e laborais que possam colocar em causa a atividade futura da Associação. A falta de alunos por falta de natalidade, referida muitas vezes, requer uma estratégia de captação de alunos de outros países. Muito comprometidos devido ao processo pandémico, reiteramos o investimento em visita a países de língua portuguesa para elaboração de protocolos, com investimento próprio.

Existe uma estratégia de captação de alunos oriundos de países da CPLP, sendo porém necessário criar uma estrutura de residência de estudantes que dê de facto apoio aos estudantes, com uma configuração de apoio social, para poder alojar estudantes externos que o mercado atual não possui, já salientada no ano anterior. Sugere-se a deslocação da direção a São Tomé, Cabo Verde e Brasil no sentido de realizar protocolos de captação de alunos. A solução temporária apresentada pela autarquia é frágil e de curto-prazo.

Salienta-se também o facto de que existem défices de alocação de alunos em estágios relevantes e aulas práticas, pelo que foi sugerida à Assembleia a possibilidade de exploração de um hotel escola e protocolos nas empresas da região, no caso específico a exploração da Quinta de Santa Bárbara, em curso.

9 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que ao Resultado Líquido do Exercício, 43.510,13€ (quarenta e três mil, quinhentos e dez euros e treze cêntimos positivos) seja transferido para Resultados Transitados.

10 - AGRADECIMENTOS

A Direção da ASDOURO aproveita a oportunidade para agradecer o empenho de todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, Autarquia, Famílias dos Alunos, Alunos e demais entidades da comunidade que com ela se relacionam, e que, sem as quais, não poderiam ter sido possíveis os resultados atuais.

Deixa a Direção da ASDOURO ainda um agradecimento muito especial a todos os stakeholders da região, mas acima de tudo, ao Município de São João da Pesqueira que sem o qual não teríamos oportunidade de obter os resultados que conseguimos.

Reitera a Direção da ASDOURO que foi o esforço de todos os colaboradores da mesma e apoio incondicional da região, que fez com que a nossa entidade, outrora em dificuldades, seja hoje novamente uma estrutura de referência na região e, em alguns domínios, nacional. Agradecemos a todos de forma muito sincera.

S. João da Pesqueira, 21 de março de 2022

A DIREÇÃO

José Luis Carda Rabaça

TERMO DE APROVAÇÃO

OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2021, QUE COMPREENDEM O RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, FORAM APROVADOS POR Unanimidade EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 21 DE MARÇO DE 2022.

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(Manuel António Natário Cordeiro)

Ana Cláudia Sousa Barreleiro

(Ana Cláudia de Sousa Barreleiro)

Marisa Santos Domingos Felisberto

(Marisa Santos Domingos Felisberto)

ANEXOS

Rua Oliveira dos Amores,
5130 - 338, S. João da Pesqueira,
Viseu - Portugal

(+351) 254 481 033

geral@esprodouro.com

WWW.ESPRODOURO.COM

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE: ASDOURO - Associação de Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto Douro
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2021	PERÍODOS 2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		-1 378,06 €	-1 184,46 €
Pagamentos a fornecedores		-409 869,47 €	-386 575,33 €
Pagamentos ao pessoal		-645 838,66 €	-590 587,14 €
Caixa gerada pelas operações		-1 057 086,19 €	-978 346,93 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 070 848,14 €	1 109 755,08 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**13 761,95 €**	**131 408,15 €**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-7 279,24 €	-38 591,79 €
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**7 279,24 €**	**38 591,79 €**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-23 240,09 €	-158 925,76 €
Juros e gastos similares		-3 586,67 €	-3 131,76 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros intrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-26 826,76 €**	**-162 057,62 €**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**-5 785,57 €**	**7 942,42 €**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**9 347,86 €**	**1 405,44 €**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**3 562,29 €**	**9 347,86 €**

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

ASDOURO-ASSOCIAÇÃO DESEN. ENSINO E FORMAÇÃO PROF. A. DOURO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2021 — **UNIDADE MONETÁRIA (1)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		0,00 €	0,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	*7.3 Anexo*	1 053 720,68 €	932 184,17 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-370 467,60 €	-326 809,40 €
Gastos com o pessoal		-645 838,66 €	-590 587,14 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		26 791,39 €	24 943,04 €
Outros gastos e perdas		-2 451,66 €	-2 851,10 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		**61 754,15 €**	**36 579,57 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14 657,35 €	-4 123,22 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	*1. Relatório*	**47 096,80 €**	**32 756,35 €**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-3 586,67 €	-3 131,76 €
Resultado antes de impostos		**43 510,13 €**	**29 624,59 €**
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**43 510,13 €**	**29 624,59 €**

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado — NIF / Matrícula 504 566 210 — A Direção

Rua Oliveira dos Amores, 5130 - 338, S. João da Pesqueira, Viseu - Portugal
(+351) 254 481 033 geral@esprodouro.com WWW.ESPRODOURO.COM

ANEXO III - BALANÇO 2021

ASDOURO-ASSOCIAÇÃO DESEN. ENSINO E FORMAÇÃO PROF. A. DOURO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31/12/2021	DATAS 31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis	*4. 1 Anexo*	29 490,18 €	36 868,29 €
Bens de património historico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		352,37 €	352,37 €
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		29 842,55 €	**37 220,66 €**
Ativo Corrente			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Clientes		25,70 €	288,96 €
Adiantamentos a fornecedores		60,38 €	91,00 €
Estados e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		1 805 637,75 €	935 388,37 €
Diferimentos		0,00 €	20 364,68 €
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	*9 Anexo*	3 562,29 €	9 347,86 €
		1 809 286,13 €	**965 480,87 €**
Total do ativo		**1 639 128,68 €**	**1 002 701,53 €**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	10 Anexo	0,00 €	54 867,77 €
Resultados transitados		-107 672,32 €	-878 147,03 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital prório		0,00 €	888 130,30 €
Resultado líquido do período		43 510,13 €	29 624,59 €
Total do fundo de capital		**-64 162,19 €**	**94 475,63 €**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós- emprego			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			0,00 €
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		0,00 €	**0,00 €**
Passivo corrente			
Fornecedores		9 382,24 €	8 494,77 €
Adiantamentos de clientes		8 022,79 €	8 664,11 €
Estado e outros entes públicos	*8 Anexo*	50 474,23 €	57 331,98 €
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		252 500,00 €	245 364,68 €
Outras contas a pagar		55 945,76 €	75 113,44 €
Diferimentos		1 328 965,85 €	511 256,92 €
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		1 703 290,87 €	**908 225,90 €**
Total do passivo		**1 703 290,87 €**	**908 225,90 €**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1 639 128,68 €**	**1 002 701,53 €**

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado — NIF / Matrícula 504 566 210 — A Direção

Rua Oliveira dos Amores, 5130-338, S. João da Pesqueira, Viseu - Portugal
(+351) 254 481 033 geral@esprodouro.com WWW.ESPRODOURO.COM

ANEXO IV - BALANCETE GERAL

ASSOC. DESENV. DO ENSINO E FORM. PROFISSIONAL DO ALTO DOURO

Balancete geral

Conta Inicial : 1
Conta Final : 89
Grau : 3

Data Inicial : 01/1/2021
Data Final : 31/15/2021

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES DO PERÍODO		VALORES ACUMULADOS		SALDO	
Nº Conta	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	2 008 681,86	2 014 467,43	2 018 029,72	2 014 467,43	3 562,29	0,00
11	Caixa	6 255,94	6 884,75	6 914,75	6 884,75	30,00	0,00
111	Caixa A	6 255,94	6 884,75	6 884,75	6 884,75	0,00	0,00
112	Fundo de Maneio de Tesouraria	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	0,00
12	Depósitos à ordem	2 002 425,92	2 007 582,68	2 011 114,97	2 007 582,68	3 532,29	0,00
122	CA S.J.P.	1 924 060,93	1 925 467,68	1 927 785,01	1 925 467,68	2 317,33	0,00
125	CCAM BAR	78 364,99	82 115,00	83 329,96	82 115,00	1 214,96	0,00
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	4 974 249,33	5 119 723,47	6 022 809,55	6 120 376,58	1 635 151,85	1 732 718,88
21	Clientes	112 600,96	111 222,90	112 889,92	120 887,01	25,70	8 022,79
211	Clientes c/c	112 600,96	111 222,90	112 889,92	120 887,01	25,70	8 022,79
22	Fornecedores	136 742,57	136 660,65	136 833,57	146 155,42	60,39	9 382,24
221	Fornecedores c/c	136 742,57	136 660,65	136 833,57	146 155,42	60,39	9 382,24
23	Pessoal	451 414,07	451 414,07	451 414,07	451 415,09	0,00	1,02
231	Remunerações a pagar	451 414,07	451 414,07	451 414,07	451 415,09	0,00	1,02
24	Estado e outros entes públicos	269 760,86	262 903,11	299 188,07	349 662,30	29 427,21	79 901,44
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	72 272,98	73 145,53	72 272,98	77 713,77	0,00	5 440,79
243	Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00	29 427,21	29 427,21	29 427,21	29 427,21
245	Contribuições	196 961,76	189 283,61	196 961,76	242 015,20	0,00	45 033,44
246	Tributos das autarquias locais	506,12	473,97	506,12	506,12	0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	950 364,68	1 099 647,95	1 092 512,63	1 345 012,63	0,00	252 500,00
251	Instituições de crédito e sociedades fin	890 364,68	897 500,00	890 364,68	1 142 864,68	0,00	252 500,00
258	Outros financiadores	60 000,00	202 147,95	202 147,95	202 147,95	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	2 011 311,88	1 233 351,30	2 867 552,30	1 387 491,66	1 605 637,75	125 577,11
272	Devedores e credores por acréscimos	9 395,03	0,00	9 395,03	79 027,94	0,00	69 632,91
278	Outros devedores e credores	2 001 916,85	1 233 351,30	2 858 157,27	1 306 463,72	1 605 637,75	55 944,20
28	Diferimentos	1 042 054,31	1 824 523,49	1 062 418,99	2 319 752,47	0,00	1 257 333,48
281	Gastos a reconhecer	0,00	20 365,22	20 364,68	20 365,22	0,00	0,54
282	Rendimentos a reconhecer	1 042 054,31	1 804 158,27	1 042 054,31	2 299 387,25	0,00	1 257 332,94
4	INVESTIMENTOS	7 279,24	14 657,35	773 042,32	743 199,77	773 042,32	743 199,77
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	352,37	0,00	352,37	0,00
415	Outros investimentos financeiros	0,00	0,00	352,37	0,00	352,37	0,00
43	Activo Fixos Tangíveis	7 279,24	14 657,35	772 689,95	743 199,77	772 689,95	743 199,77
433	Equipamento Básico	7 279,24	0,00	463 897,61	0,00	463 897,61	0,00
434	Equipamento de transporte	0,00	0,00	199 143,83	0,00	199 143,83	0,00
435	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	109 648,51	0,00	109 648,51	0,00
438	Depreciações Acumuladas	0,00	14 657,35	0,00	743 199,77	0,00	743 199,77
5	CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITAD	1 145 146,02	972 622,66	2 023 293,05	1 915 620,73	107 672,32	0,00
55	Reservas	54 867,77	0,00	54 867,77	54 867,77	0,00	0,00
552	Outras reservas	54 867,77	0,00	54 867,77	54 867,77	0,00	0,00
56	Resultados Transitados	202 147,95	972 622,66	1 080 294,98	972 622,66	107 672,32	0,00
561	Resultados transitados	202 147,95	972 622,66	1 080 294,98	972 622,66	107 672,32	0,00
59	Outras variações no capital próprio	888 130,30	0,00	888 130,30	888 130,30	0,00	0,00
593	Subsídios	888 130,30	0,00	888 130,30	888 130,30	0,00	0,00
6	GASTOS	1 037 001,94	1 037 001,94	1 037 001,94	1 037 001,94	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	370 467,60	370 467,60	370 467,60	370 467,60	0,00	0,00
622	Serviços especializados	93 973,80	93 973,80	93 973,80	93 973,80	0,00	0,00
623	Materiais	50 969,42	50 969,42	50 969,42	50 969,42	0,00	0,00
624	Energia e fluídos	28 733,35	28 733,35	28 733,35	28 733,35	0,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	51 681,53	51 681,53	51 681,53	51 681,53	0,00	0,00
626	Serviços diversos	145 109,50	145 109,50	145 109,50	145 109,50	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	645 838,66	645 838,66	645 838,66	645 838,66	0,00	0,00
631	remunerações dos órgãos sociais	47 577,75	47 577,75	47 577,75	47 577,75	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	467 592,65	467 592,65	467 592,65	467 592,65	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	125 706,25	125 706,25	125 706,25	125 706,25	0,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trab. e doenças	335,36	335,36	335,36	335,36	0,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	4 624,65	4 624,65	4 624,65	4 624,65	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	14 657,35	14 657,35	14 657,35	14 657,35	0,00	0,00
642	Activos fixos tangíveis	14 657,35	14 657,35	14 657,35	14 657,35	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	2 451,66	2 451,66	2 451,66	2 451,66	0,00	0,00
681	Impostos	640,71	640,71	640,71	640,71	0,00	0,00
688	Outros	1 810,95	1 810,95	1 810,95	1 810,95	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	3 586,67	3 586,67	3 586,67	3 586,67	0,00	0,00
691	Juros suportados	3 586,67	3 586,67	3 586,67	3 586,67	0,00	0,00
7	RENDIMENTOS	1 080 512,07	1 080 512,07	1 080 512,07	1 080 512,07	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	1 053 720,68	1 053 720,68	1 053 720,68	1 053 720,68	0,00	0,00
751	Subsídios do Estado e outros entes públi	995 720,68	995 720,68	995 720,68	995 720,68	0,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades	58 000,00	58 000,00	58 000,00	58 000,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	26 791,39	26 791,39	26 791,39	26 791,39	0,00	0,00
788	Outros	26 791,39	26 791,39	26 791,39	26 791,39	0,00	0,00
8	RESULTADOS	73 134,72	87 020,26	73 134,72	116 644,85	0,00	43 510,13

Cópia licenciada a ASSOC. DESENV. DO ENSINO E FORM. PROFISSIONAL DO ALTO DOURO dbGEP® © DBG, Lda.

ANEXO V - Demonstração Individual do Capital Próprio 2020 e 2021

Entidade - Associação Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto Douro
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO N 1				54 867,77 €	-39 303,75 €				49 287,02 €	64 851,04 €	64 851,04 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2				0,00 €	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período 3									29 624,59 €	29 624,59 €	29 624,59 €
Resultado Extensivo 4 = 2+3					0,00 €			0,00 €	29 624,59 €	29 624,59 €	29 624,59 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											0,00 €
5				0,00 €				0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N 6=1+2+3+5				54 867,77 €	-39 303,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	78 911,61 €	94 475,63 €	94 475,63 €

O Contabilista Certificado

A Direção

Entidade - Associação Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto Douro
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO N 1				0,00 €	-137 296,91 €				29 624,59 €	-107 672,32 €	-107 672,32 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											0,00 €
2											
Resultado Líquido do Período 3									43 510,13 €	43 510,13 €	43 510,13 €
Resultado Extensivo 4 = 2+3		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	43 510,13 €	43 510,13 €	43 510,13 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											0,00 €
5		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N 6=1+2+3+5		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-137 296,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	73 134,72 €	-64 162,19 €	-64 162,19 €

O Contabilista Certificado

A Direção

Rua Oliveira dos Amores, 5130 - 338, S. João de Pesqueira, Viseu - Portugal
(+351) 254 481 033 geral@esprodouro.com WWW.ESPRODOURO.COM

ANEXO VI – ANEXO COMPLEMENTAR EXPLICATIVO

1- Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

Identificação da entidade

Sede: S. João da Pesqueira

Contribuinte: 504 566 210

Natureza da atividade: ASSOCIAÇÃO

Número médio de empregados: 27

Código CAE Principal: 85591

Código CAE Secundário: 56101

Código CAE Secundário: 82990

Consulta de Estatutos, Regulamentos, Licenças e Autorizações:

https://esprodouro.com/regulamentos/

Consulta de Planos de Atividades, Relatórios de Contas e Orçamentos:

https://esprodouro.com/asdouro/

Consulta de Projetos Apoiados pelo FSE >2015 - Política de Transparência:

https://esprodouro.com/elementor-11901/

2– Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1- Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n° 36-A/2011 de 9 março, Integrantes do SNC aprovado pelo D-L nº 158/2009 de 13 de julho, na parte aplicável às Entidades Sem Fins Lucrativos (ESNL)

2.2 - Não foram derrogadas disposições do SNC aplicáveis às ESNL tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – Todos os conteúdos das Contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do Exercício anterior.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - ***Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:***

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (Parágrafo 7 da norma SNC-ESNL)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos serão registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções———— 2% ___ a __50_Anos
- Equipamento básico———————— 16,66% ___ a __6__Anos
- Equipamento de transporte———————— 20% __ a ___5__Anos

- Ferramentas e utensílios——————— 25,% ___a __ 4 _ Anos
- Equipamento administrativo——————— 16,66% ___a __6__ Anos
- Equipamento informático——————— 20% ___a __ 5__Anos
- Programas de computador——————— 33,33% ___a__3__ Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

LOCAÇÕES (Parágrafo 9 da norma SNC-ESNL)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos Resultados do Exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos Resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (Parágrafo 10 da norma SNC-ESNL)

Para além dos juros de descobertos bancários, locações, empréstimos de curto e médio prazo e outros custos acessórios reconhecidos como gasto do período, os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

A política de capitalização da entidade resume-se da seguinte forma:

- A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram suportados juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;
- A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;
- Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

INVENTÁRIOS (Parágrafo 11 da norma SNC-ESNL)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de médio de aquisição.
- Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

RÉDITO (Parágrafo 12 da norma SNC-ESNL)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de satisfeitas:

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (Parágrafo 13 da norma SNC-ESNL)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (Parágrafo 14 da norma SNC-ESNL)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.
Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.
Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/ amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (Parágrafo 16 da norma SNC-ESNL)

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é, salvo disposição específica, o método do imposto a pagar.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (Parágrafo 17 da norma SNC-ESNL)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, porque vencem juros normais de mercado, são registados no passivo pelo custo.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (Parágrafo 18 da norma SNC-ESNL)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

- Benefícios de cessação de emprego: a Entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por:
    - Existir compromisso da Entidade;

3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

3.3 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos

e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 – Ativos Fixos Tangíveis

4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

A. Métodos de depreciação usados:

   Entendemos que as taxas de depreciação do Dec-Lei 25/2009 sobre amortizações são adequadas a esta entidade;

B. Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

C. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
	DESCRIÇÃO	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	456 618,37 €	199 143,83 €	109 648,51 €	765 410,71 €
2	Depreciações acumuladas iniciais	455 043,35 €	167 433,71 €	106 065,36 €	728 542,42 €
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				0,00 €
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 – 3)	1 575,02 €	31 710,12 €	3 583,15 €	36 868,29 €
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	2 726,58 €	-8 272,20 €	-1 832,49 €	-7 378,11 €
5.1	**Total das adições**	7 279,24 €	0,00 €	0,00 €	7 279,24 €
Adições	Aquisições em 1.ª mão	7 279,24 €	0,00 €	0,00 €	7 279,24 €
Adições	Outras aquisições				
Adições	Trabalhos para a própria entidade				
Adições	Acréscimo por revalorização				
Adições	Outras				
5.2	**Total das diminuições**	4 552,66 €	8 272,20 €	1 832,49 €	14 657,35 €
Diminuições	Depreciações	4 552,66 €	8 272,20 €	1 832,49 €	14 657,35 €
Diminuições	Perdas por imparidade				
Diminuições	Alienações				
Diminuições	Abates				
Diminuições	Outras				
5.3	Reversões de perdas por imparidade				
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	4 301,60 €	23 437,92 €	1 750,66 €	29 490,18 €

5 – Locações

5.1 – Locações operacional

Quantia escriturada líquida à data do Balanço

A entidade subscreveu em janeiro de 2019 um contrato de locação operacional tendo como objeto a utilização de computadores HP para uso dos alunos na formação por um período de 36 meses. O valor inicialmente registado foi de 61 094,04€. À data de 31-12-2021 o valor líquido do contrato é nulo, sendo os mesmos adquiridos pela ASDOURO.

6 – Imparidade de Ativos

6.1 – Para cada classe de ativos:

Durante o período em presença não houve perdas por imparidade reconhecidas nos resultados.

7 – Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Estes subsídios, destinados à exploração, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, conforme balancete geral, no exercício de 2021, cujo montante é de 1.053.720,68€ de acordo com a seguinte decomposição:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO					
	DESCRIÇÃO	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + ... + 1.1.7)	0.00	0.00	0.00	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais				
1.1.3	Edifícios e outras construções				
1.1.4	Equipamento de transporte				
1.1.5	Equipamento administrativo				
1.1.6	Equipamentos biológicos				
1.1.7	Outros				
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1+ 1.2.2 + ... + 1.2.4)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1	Projectos de desenvolvimento				
1.2.2	Programas de computador				
1.2.3	Propriedade industrial				
1.2.4	Outros				
1.3	Outros ativos				
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	1 053 720,68	1 053 720,68		
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento				
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração				
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	1 053 720,68	1 053 720,68	0,00	0,00

8 – Instrumentos financeiros

Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Clientes/Fornecedores/ Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição

	31/12/21			31/12/20		
Descrição	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
	1 609 286,13 €	29 842,55 €	1 639 128,68 €	965 480,87 €	37 220,66 €	1 002 701,53 €
Perdas por imparidade						
Total do Ativo	1 609 286,13 €	29 842,55 €	1 639 128,68 €	965 480,87 €	37 220,66 €	1 002 701,53 €
Passivos:						
	1 703 290,87 €	0,00 €	1 703 290,87 €	908 225,90 €	0,00 €	908 225,90 €
Total do Passivo	1 703 290,87 €	0,00 €	1 703 290,87 €	908 225,90 €	0,00 €	908 225,90 €
Total liquido	-94 004,74 €	29 842,55 €	-64 162,19 €	57 254,97 €	37 220,66 €	94 475,63 €

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/21			31/12/20		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos	0,00 €			0,00 €		
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos						
Retenção de impostos sobre rendimentos	5 440,79 €		5 440,79 €	4 568,24 €		4 568,24 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Contribuições para a segurança social	14 766,74 €		14 766,74 €	19 224,38 €		19 224,38 €
Contribuições para a caixa geral de aposentações	1 908,70 €		1 908,70 €	1 849,98 €		1 849,98 €
Contribuições para ADSE	28 358,00 €		28 358,00 €	31 657,23 €		31 657,23 €
Sindicato	0,00 €		0,00 €	32,15 €		32,15 €
Total	50 474,23 €		50 474,23 €	57 331,98 €		57 331,98 €

9- Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/21	31/12/20
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	30,00 €	658,81 €
Depósitos à ordem	3 532,29 €	8 689,05 €
Outros depósitos bancários		
Total	3 562,29 €	9 347,86 €

10 - Fundos Próprios

Por decisão dos órgãos da ASDOURO foi anulado o crédito da ASDOURO sobre a PROMOPESQUEIRA no valor de 202.147,95€ por este valor ser o resultado de valores atribuídos do Município de S. João da Pesqueira à ASDOURO para fazer face a necessidades de tesouraria. Este valor foi registado na Conta Capital, Reservas e Resultados; na subconta Resultados Transitados.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Fundos Próprios apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/21	31/12/20
Fundos proprios		
Fundos		
Reservas	0,00 €	54 867,77 €
Resultados transitados	-107 672,32 €	-848 522,44 €
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio	0,00 €	888 130,30 €
Total	-107 672,32 €	94 475,63 €

Os dados apresentados, são os reais, conforme compromisso de honra prestado pelo Contabilista Certificado e a Direção da ASDOURO.

São João da Pesqueira, 21 de março de 2022

O Contabilista Certificado

A Direção da ASDOURO